TL 1216
-1

O Líder da Resistência Xanana Gusmão fez greve de alimentação de 6 dias ou mais dias.
Porque razão?

Razão é o seguinte:

1. Xanana Gusmão fez greve de vida como durante uns dias porque Xanana Gusmão já tem colhido a informação de matar Xanana Gusmão diretamente porque ele já foi julgado com a pena de prisão perpétua.

2. Como houve e continua haver reacções internacionais contra a prisão política do governo da Indonésia sobre a prisão perpétua e injusta que deram ao Xanana Gusmão. O mundo considera a prisão perpétua como uma falsa condenação. A indonésia pensava que o mundo internacional fosse calado com a prisão perpétua e ilegal de Xanana Gusmão. Mas, com as reacções internacionais, Indonésia sente-se aborrecido e enfraquecido no campo político sobre a integração de Timor Leste na República Indonésia.

3. A indonésia tinta a maneira de matar indirectamente Xanana Gusmão através de venenos que vai causar-lhe a morte lenta. Esses venenos são os ácidos e dedetés e outros tóxicos que eles costumavam misturas com a comida ou água para matar os presos dentro da prisão como eles fizeram ao Domingos Soares, ao falecido Gaspar Gustão Simões, filho de José Simões, ao Albino Lemos que sofreu a dor da cavidade abdominal durante 6 anos. A cruz Vermelha Internacional gastou muito dinheiro para o seu tratamento, mas continuou a morrer lá ainda.

4. Eles viram que os doentes prisioneiros já estavam gravemente adoecidos. Eles não podiam matar os doentes na prisão, mandaram para hospital a serem internados militarmente. Daí, eles combinaram com os enfermeiros e doutores militares para matá-los através de injecções e medicamentos e depois alegaram ao público que o doente tinha morrido por causa da doença incurável.

5. Eu, Domingos Soares, estive 11 anos na cadeia de 1ª classe em Jacarta - Cipinang, fui atacado de

doença do estômago ulcerado ou ferido por ter bebido
ácidos durante o inquérito em Dili. Eu ia morrendo in
1987 dentro da prisão. Então, fui baixar no hospital
da polícia Chamado Kramajati durante duas semanas.
Certo dia um enfermeiro indonesio foi à enfer-
maria onde eu estava internado para me dar a
injecção. No entanto, na primeira injecção dada
por tal enfermeiro, provocou-me desmaio e o umbigo
ficou inflamado e cheio de dor, quando ele veio,
foi logo para o quarto de banho e ele saiu dali já
com a injecção preparada na seringa com côr
de terramicina porque o doutor receitou-me a
injecção de terramicina. Portanto, eu suspeitei
que á injecção era da urina do tipo. Na segunda
injecção, ele fez a mesma e então recusei de levá-la.
Dali, ainda estava com dor na barriga, mas, como estava
com medo, pedia logo a alta imediata para regressar
a prisão.

Então, voltei do hospital da polícia para o
hospital da prisão em Cipinang. No hospital da
prisão, encontrei com um polícia indonesio cha-
mado Fatua que era Secretário do ex-governador
de DKI Jakarta, Ali Sadikin. O homem deu-se
bem comigo falando acerca da prisão cruel do governo de Sochart.
Ele era um indonesio da oposição, logo era o
inimigo do Sochart. Eu e ele éramos amigos
na altura. Então, contei-lhe todas as formas de
torturas que as forças militares me fizeram e origi-
naram-me a doença. Ele teve pena em mim e
mandou a sua família arranjar remédios por
fora para melhorar a minha doença e a doença dele.
Porém o doutor da prisão viu que nós dois
conversávamos um ao outro. Deu-me alta do hospi-
tal para vir ao bloco onde estavam os colegas timo-
renses. O homem polícia foi transferido para outro

b) Então, o doutor indonesio, chamado hintong, para
ganhar a simpatia da Cruz Vermelha Internacional
ele chamou-me para ir trabalhar no laboratório. Dig
laboratório da prisão, porque não havia lá ninguem
que soubesse fazer análise dos dentes da prisão. Ele
teve medo de mandar os dentes ir fazer análise lá
fora, pois que muitos prisoneiros criminosos fugiram
-se. Há fui trabalhar com ele nas análises Clínicas
Esse doutor hintong era do partido golkar. Ele era
responsável dum grupo daquele partido.

c) Certo dia, um colega timorense de nome
Manuel Victor estava gravemente doente. Teve a conv
com esse Dr hintong e mandou-lhe baixar no hospital
da cadeia. E depois, mandou-lhe ir baixar um dia no
hospital da polícia em Jacarta leste. Contudo, não
houve tratamento eficaz. O doente regressou de novo ao
hospital da prisão. A doença do meu conterrâneo tor-
nou-se pior. Então, numa bela manhã, quando fui
trabalhar no laboratório, disse-lhe para passar uma
receita e entregar à Cruz Vermelha Internacional
para comprar remédios nas drogarias lá fora. Esse
Dr. respondeu-me brutalmente que dizava de merda
o colega. Não importava no tratamento de colega. Eu
estava todo furioso a esse Dr.

d) Voltei ao bloco de tarde, faltavam dois dias para
ter a visita da Cruz Vermelha Internacional. Daí
Comecei preparar uma carta dirigida aos ministros
indonesios, contei toda a sua má atitude durante o
periodo de tempo que eu estive lá com ele. Enviei
aos delegados da Cruz Vermelha Internacional para
discutir com os ministros. O doutor feibgo transferio
da prisão de Cipinang. Puseram lá outro médico a
substitui-lo. Saiu um doutor indonesio e entrou outro
indonesio, não havia diferença nenhuma. Então, não
a Cruz Vermelha Internacional resolveu mandar
regressar Manuel Victor com outros colegas para Timor.
Lá se curou a doença com medicamentos tradicionais.
Eu também deixei de trabalhar e evitei de ir a consulta

médica da indonesia até que regressei para Timor Leste em 17-8-1991 e fui libertado em 23-11-1991, na prisão de Becora - Dili.

As expressões acima mencionadas servindo de exemplos que podem acontecer para qualquer prisoneiro político. O homem prevenido vale dois homens. Portanto, Xanana Gusmão como líder político e símbolo da Resistência do povo de Timor Leste tem de procurar evitar todas as manobras inimigas porque a Indonesia já tinha assassinado as pessoas indirectamente e directamente. Essas notícias podem ser falsas e podem ser verdadeiras de acordo com aquilo que nós passámos nos interrogatórios e na prisão em Timor assim como em Jacarta

Também alguns civis que tinham conhecimento da história do mundo em relação à história da Indonesia. Muitas vezes, nos encontros, eles sempre influenciaram a opinião do governo da Indonesia, esses eram logo suspeitados e vigiados. Quando ficaram doentes, foram a consulta médica e lá os doutores indonesios já tinham informações dadas, dando a consulta, no fim, disse que o doente estava com bolsa de água nos pulmões. Era necessário de extrair o líquido fora para não criar cancro pulmonar. Então, Começaram a perguntar ao doente e as famílias. Se as famílias e o doente aceitaram as ofertas deles, iam furar os pulmões do doente. Há pulmões ficaram furados sem tratamento eficaz e com o tempo, a doença agravou-se, o doente emagreceu-se e morreu-se no fim, tais como o enfermeiro Domingos Belo, o Sr. Fernando Santos Silva, alunos de Casa Pia em Portugal, etc.

Uns eram altos funcionários da indonesia e foram mortos indirectamente pelos indonesios. Alguns deles foram os seguintes homens válidos: Mário Sanches, administrador de Dili, José Raimundo Sarmento, administrador de Dili, Angelino da Piedade, subchefe de meteorologia, João Martins Chefe dos Serviços de Educação e Cultura, [illegible]

mentos indirectamente por ter defendido a verdade

11. Que fará para Xanana Gusmão que é inimigo directo da Indonesia e líder da Resistência nacional de Timor leste. Indonesia pode envenená-lo indirectamente e depois vêm as críticas, porque já houve factos concretos ocorridos com outros timorenses. Mas vamos confirmar primeiro, se na realidade, ele está em greve de fome. Nós podemos acreditar nessas notícias porque Xanana Gusmão pode ser que ele está prever qualquer ameaça indirecta à sua estabilidade física. Segundo a experiência que nós atravessámos tantos anos na prisão da indonesia. A previsão do desterro de Xanana para o Pulau Buro pode se acreditar também. É conveniente alertar o

12 mundo internacional.

Por estes factos, com muita preocupação pela vida do líder da Resistência, Xanana Gusmão, nós, os timorenses apelamos ao Governo Português e a ONU para que intervenham na questão do nosso líder Timorense que está em greve de fome.

Viva Timor leste Independente; Viva Portugal; viva ONU; viva CE; viva solidariedade nacional e internacional; viva Unidade nacional; viva Xanana e

Lisboa 26-5-1993

Assinado

Domingos Simões

27-5-93

À Ex^ma Senhora Dr^a
Luisa T. Pereira
C.D.P.M.

Em primeiro lugar, apresento-lhe os meus sinceros e respeitosos cumprimentos, vou formulando-lhe muitos votos duma óptima saúde e longa vida na continuação da luta política para libertação de Timor Leste e do Povo Maubere.

Senhora Dr^a por aí mando-lhe umas folhas escritas por mim sobre a greve de fome do nosso líder da Resistência Xanana Gusmão e fiz a comparação entre a nossa passagem cativeiro e relação a prisão perpétua de Xanana. Tudo que escrevi aí nos papéis, era verídica porque passei e vi realmente. Ah como eu um indonésio estivesse ao pé de mim, dizia tudo sem receio.

Portanto, agradeço-lhe imenso de mandar publicar nos jornais para o público poder ler e compreender bem a brutalidade e a crueldade do governo da Indonésia durante 18 anos em Timor Leste em que o povo Timorense nunca desiste e desiste de lutas e resiste em defesa do autodeterminação e independência. Quero enviar-lhe para analisar e fazer chegar ao governo e ao público.

Nada mais outro assunto, a não ser a nossa luta política no campo internacional para o alcance do nosso objectivo.

Digne-se aceitar os respeitosos cumprimentos e muito obrigado:

Domingos Lisboa